



**333**  
06.2018

# Communicaciones

## O Carmelo teresiano em Chile

**A**s Carmelitas Descalças do Chile publicaram recentemente um livro intitulado “As Filhas de Santa Teresa no Chile”, como homenagem à Santa Madre Teresa no âmbito da celebração do quinto centenário do seu nascimento.

O livro começa com uma biografia teresiana que pretende ter presente a sua relação com a América. Como em todo o livro, o texto é acompanhado neste apartado por uma bela seleção gráfica, composta neste caso de pinturas coloniais que representam detalhes da vida de Santa Teresa.

A parte central do livro está dedicada a uma apresentação visual e narrativa dos conventos chilenos por ordem cronológica, começando pela primei-

ra fundação de Santiago de Chile, em 1690, que se realizou com freiras provenientes de Bolívia, e acaba com a fundação do convento de “Monte Carmelo”, fundado em 2003 em Puerto Montt.

A beleza e cuidado dos textos e, sobretudo, das imagens, permite que o leitor possa aproximar-se à realidade do Carmelo teresiano feminino chileno, reconhecer Cristo como centro da vida de cada convento, perceber a vida fraterna, de entrega por todos na oração e o trabalho que constitui o essencial da existência da cada carmelita ao estilo querido e vivido pela Madre Teresa.

O livro acaba com um elenco de crónicas enviado por cada convento. <http://www.carmelitasdescalzas.cl/>



**Novo Documento**

**- Acta Ordinis 2017**

## Estende-se a presença do Carmelo em Zâmbia

No sábado passado – 12 de maio – aconteceu a bênção solene do convento Nossa Senhora do Monte Carmelo em Mwanjawanthu (Zâmbia), na diocese de Chipata, onde a Província de Manjummel estabeleceu uma missão há cinco anos. Essa é a segunda casa da Ordem na diocese, junto com a de Santa Teresa em Chamilala. Frei Jacob Paxy Alumkal, ocd, coordenador da missão, informa-nos

que a cerimônia foi presidida por Monsenhor Benjamin Phiri, bispo auxiliar de Chipata, acompanhado por nosso irmão Monsenhor George Tambala, bispo de Zomba (Malawi), que impulsionou com entusiasmo a criação dessa missão durante seu período como Definidor Geral em Roma (2009-2016). Também esteve presente Frei Augustine Mulloor, ocd, Provincial de Manjummel.

## Apresentação da Comissão de História

O dia 28 de Abril tornou-se um dia histórico para a Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal. Neste dia foi apresentada oficialmente a sua Comissão de Estudos Históricos e Património Cultural (CEHPC-OCD), que contou com a presença dos membros da Comissão e investigadores de temáticas carmelitas. Os trabalhos começaram pelas importantes e desafiadoras palavras do Padre Provincial, P. Pedro Ferreira, e do Presidente desta Comissão, P. Joaquim Teixeira. A arquiteta Teresa de Campos Coelho e o engenheiro Miguel Portela apresentaram o tema de uma possível arquitetura da Ordem em relação com os seus textos legislativos. Pela

tarde, o frei Renato da Cruz expôs a importância dos carmelitas, Ir. Maria de São José e do P. José do Espírito Santo para a história e carisma da Ordem em Portugal. Para além destas duas conferências, o dia ficou marcado pela apresentação das instalações da Comissão, sediada na Domus Carmeli, em Fátima, de um sítio na Internet [www.historia.carmelitas.pt](http://www.historia.carmelitas.pt) e da revista, Studia Carmelita. Escutaram-se ainda alguns cânticos em gregoriano, parte deles próprios do repertório da Ordem dos Carmelitas Descalços, interpretados pelos Noviços da Província. A CEHPC-OCD foi criada no Capítulo Provincial do passado ano, sob o forte impulso do Congresso realizado em 2015 sobre a Reforma

Teresiana em Portugal. Os seus objetivos são preservar, estudar e divulgar o património histórico, cultural e espiritual da Ordem dos Carmelitas Descalços. [www.historia.carmelitas.pt](http://www.historia.carmelitas.pt)

## Situação do Carmelo na Venezuela

Com o significativo título de “Venezuela, um país para chorar”, recebemos há alguns dias uma carta do Delegado Geral da Ordem dos Carmelitas Descalços naquele país – Frei Daniel Rodríguez, ocd –, na qual nos dava informações sobre a situação de emergência que está vivendo a Venezuela e como os carmelitas estão tentando ajudar os mais afetados pela crise.

Na carta, Frei Daniel ressaltava o fundamento moral e espiritual da “noite” político-social na qual o país se encontra mergulhado. De acordo com nosso irmão, a situação pode ser qualificada como de “anarquia voraz”, na qual o crime e a delinquência avançam em meio a uma sociedade cada vez mais empobrecida, sem que se veja saída para uma situação na qual falta um sustento digno a tantos, enquanto escasseiam alimentos e medicamentos, bem como outros meios para poder viver uma vida digna.

Diante desse panorama desolador, nossos irmãos e irmãs tratam de

desdobrar-se para ajudar os demais, mesmo que também tenham que suportar algumas penúrias: falta o combustível mínimo, necessário até para cozinhar; os cortes de luz são contínuos e prolongados, razão pela qual nossas Irmãs de Maracaibo, por exemplo, não podem utilizar ventiladores elétricos para aliviar temperaturas de 42° a 50°.

Da Cúria Geral, assim como da família carmelitano-teresiana de países como Colômbia, Brasil, Panamá, República Dominicana, Peru, Chile, Espanha, Argentina e do CITeS (Ávila), nossos irmãos venezuelanos têm recebido ajudas dos mais diversos tipos, as quais permitiram distribuir alimentos e medicamentos aos mais desfavorecidos. O Carmelo Secular mantém aberto um refeitório em Mérida, no bairro pobre de El Salado, mas só pode oferecer um prato de comida semanal. A carta, da qual fizemos aqui um brevíssimo resumo, pode ser lida integralmente em espanhol na seção de notícias desse idioma.

# Frei Saverio no Sínodo 2018

No último dia 28 de maio Frei Mauro Jöhri, OFM<sup>Cap</sup>, presidente da USG, comunicou ao Cardeal Lorenzo Baldisseri – Secretário Geral do Sínodo dos Bispos – os nomes dos Superiores Gerais eleitos durante a recente Assembleia da União dos Superiores Gerais como membros da XV As-

sembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.

Entre os dez escolhidos está Frei Saverio Cannistrà, ocd – nosso Padre Geral.

A XV Assembleia acontecerá entre os dias 3 e 28 de outubro próximo e terá como tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

## Jornada Mundial da juventud carmelitana

A Jornada Mundial da Juventude acontecerá no Panamá entre 22 e 27 de janeiro do próximo ano. Os carmelitas descalços da Província da América Central convocam-nos para a Jornada Mundial da Juventude Carmelitana, que será celebrada no dia 28 de janeiro. Para facilitar a participação de jovens de todo o mundo, criou-se a seguinte página web disponível em oito línguas (espanhol, português, francês, italiano, inglês, alemão, russo e latim): <http://jmjcarmelitana.org/>

Assim começa a carta de boas-vindas do superior provincial – Frei Marco Antonio Durán, ocd – aos participantes da Jornada Carmelitana, que tem como lema: “Deus é alegria infinita”:

“Queridos jovens da família do

Carmelo,

No contexto da próxima Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá no Panamá em janeiro de 2019, nossa Província carmelitano-teresiana da América Central se enche de alegria e esperança por ser a anfitriã de nossa IV Jornada Carmelitana da Juventude.

Como superior provincial dos carmelitas descalços e em nome de meus irmãos – os frades carmelitas descalços –, de nossas irmãs – as monjas carmelitas descalças – e do Carmelo Secular, dou-lhes as mais cordiais BOAS-VINDAS a esta página web carmelitana, que quer ser ‘uma janela para encontrar-nos, conhecer-nos, animar-nos e organizar-nos’ para a Jornada Carmelitana que teremos, se Deus quiser, no dia 28 de janeiro de 2019”.

# Bangui, ferida, em busca de heróis

No passado mês de Maio recebíamos novas notícias dos nossos irmãos de Centro-áfrica, graças à crónica mensal do P. Federico Trincherro. Começava o seu relato com esta citação do Arcebispo de Bangui: “Nos momentos mais difíceis surgem heróis e não duvido que existam heróis na Republica Centro-africana prestes a levantarem-se, como um só homem, para dizer não à violência, à barbárie, não à destruição de si próprios”. Este – dizia-nos o P. Federico – é o chamamento que o Arcebispo de Bangui, o Cardeal Dieudonné Nzapalainga, dirigiu à capital e à nação inteira nestes dias dramáticos, carregados de tensão e de tristeza.

Isto porque no primeiro de Maio, durante a celebração da Eucaristia, um grupo armado de muçulmanos irrompia na paróquia de Fátima provocando numerosos mortos e feridos, entre os quais se encontrava o Reverendo Albert Tungumale Baba, que nesse momento presidia à

celebração. A onda de enfrentamentos e vinganças – foram destruídas duas mesquitas – prolongou-se por vários dias.

O Reverendo

Albert, de 71 anos, que pertencia aos sacerdotes mais antigos do clero de Bangui, era um pastor estimado e conhecido pela sua simplicidade e simpatia e, sobretudo, pelo seu trabalho discreto e infatigável em favor da reconciliação entre cristãos e muçulmanos.

Bangui, ferida no coração da sua fé, não está zangada com Deus, diz-nos ao final da sua crónica o P. Federico. Está zangada com os homens que não querem a paz e que, quase obedecendo a uma agenda escondida, se obstinam em bloquear o país, como se inevitavelmente estivesse condenado à miséria e à guerra. Bangui e toda Centro-áfrica estão à procura de heróis – entre os governantes, os soldados, os jovens – que se alcem como um só homem e digam não à guerra e sim à paz.